



OFÍCIO SEI Nº 235 /2019/GME-ME

Brasília, 27 de maio de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada SORAYA SANTOS
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados

Assunto: **Requerimento de Informação**

Senhora Primeira-Secretária,

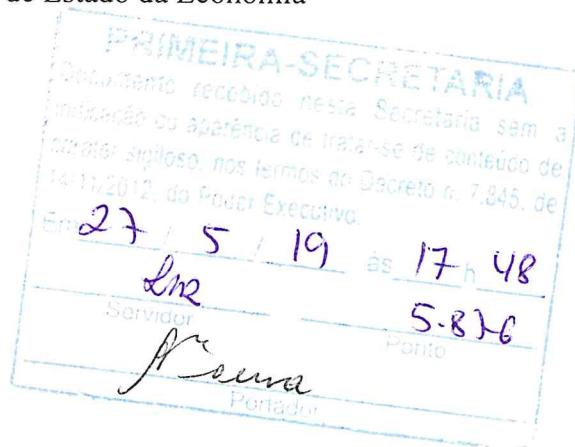
Refiro-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 312/19, de 26.04.2019, dessa Primeira-Secretaria, por intermédio do qual foi remetida cópia do Requerimento de Informação nº 419/2019, de autoria da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, que solicita “informações sobre denúncias de abusos na oferta e concessão de empréstimos consignados, principalmente para aposentados e demais beneficiários do INSS.”

A propósito, encaminho a Vossa Excelência, em resposta à solicitação daquela Comissão, cópias do Despacho S/N, de 24 de maio de 2019, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, que aprova o Ofício nº 401/PRES/INSS, de 22 de maio de 2019, elaborado pelo Instituto Nacional do Seguro Social.

Atenciosamente,


PAULO GUEDES

Ministro de Estado da Economia





MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria Especial de Previdência e Trabalho

DESPACHO

Processo nº 12100.101064/2019-04

1. Ciente e de acordo.
2. À Assessoria para Assuntos Parlamentares do Ministério da Economia, em prosseguimento.

Brasília, 24 de maio de 2019.

Documento assinado eletronicamente

BRUNO BIANCO LEAL

Secretário Especial Adjunto da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho



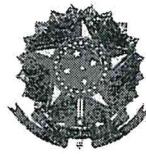
Documento assinado eletronicamente por **Bruno Bianco Leal, Secretário(a) Especial de Previdência e Trabalho Adjunto(a)**, em 24/05/2019, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2427885** e o código CRC **01AC4919**.

Referência: Processo nº 12100.101064/2019-04.

SEI nº 2427885



SEI! - BLOCO "P"
CADASTRADO
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Ofício n° 419

/PRES/INSS

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Brasília, 22 de maio de 2019.

Ao Senhor
NARLON GUTIERRE NOGUEIRA
Secretário Adjunto da Secretaria de Previdência
Secretaria Especial de Previdência e Trabalho
Ministério da Economia
Brasília - DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 419/2019 da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Senhor Secretário,

1. Em atenção ao OFÍCIO nº 122/2019/SPREV/SPREV-ME, seguem em anexo as informações prestadas pela área técnica, noticiando as medidas normativas adotadas na busca da mitigação do problema.
2. Em complementação, informo ainda que foi encaminhada solicitação à Ouvidoria-Geral do Ministério da Economia, por meio da qual solicita-se envio mensal de relatórios detalhados de reclamações que envolvam empréstimos consignados contraídos por beneficiários, configurando-se tal solicitação como mais uma providência adotada por este Instituto no sentido de prevenir os abusos elencados no Requerimento de Informações nº 419 da Câmara dos Deputados, documento que deu origem à presente questão.

Atenciosamente,

RENATO RODRIGUES VIEIRA
Presidente



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

01.500.5 – CORDENAÇÃO-GERAL DE GERENCIAMENTO DO PAGAMENTO DE

BENEFÍCIOS - CGGPB

1.500.502 – DIVISÃO DE CONSIGNAÇÕES EM BENEFÍCIOS, em 13/05/2019.

Ref.: Ofício SEI nº 122/2019/SPREV/SPRT-ME, de 10/05/2019 (SIPPS nº 484.184.562) Processo nº 12100.101064/2019-04.

Int.: Secretaria de Previdência do Ministério da Economia.

Assunto: Requerimento de Informação nº 419/2019, da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

1. Considerando o contido no Ofício SEI Nº 122/2019/SPREV/SPRT-ME, de 10 de maio de 2019, enviado pela Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, em especial o Requerimento de Informação nº 419/2019, da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, informando abusos na oferta e concessão de empréstimos consignados, principalmente para aposentados e demais beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, a Divisão de Consignações em Benefícios passa a prestar os esclarecimentos a seguir.

2. O INSS não ignora o assédio efetuado por instituições financeiras antes mesmo do segurado ter conhecimento da concessão do benefício previdenciário, fato que já ensejou a tomada de diversas providências, entre as quais merece destaque a edição da Instrução Normativa nº 100 /PRES/INSS, de 28 de dezembro de 2018, responsável pela alteração de dispositivos da Instrução Normativa INSS/PRES nº 28, de 16 de maio de 2008.

3. A nova Instrução Normativa, com o escopo de ampliar a proteção ao segurado, principalmente em relação ao assédio das instituições financeiras, o qual incluiu o § 3º do artigo 1º IN Nº 28, que veda expressamente a realização de qualquer tipo de atividade objetivando a convencer o beneficiário do INSS a celebrar contratos de empréstimo pessoal e cartão de crédito pelo período de cento e oitenta dias, apresentando a seguinte redação:

§ 3º Fica expressamente vedado às instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil que mantenham Convênios e/ou Acordos de Cooperação Técnica com o INSS, diretamente ou por meio de interposta pessoa, física ou jurídica, qualquer atividade de marketing ativo, oferta comercial, proposta, publicidade direcionada a beneficiário específico ou qualquer tipo de atividade tendente a convencer o beneficiário do INSS a celebrar contratos de empréstimo pessoal e cartão de crédito, com pagamento mediante consignação em benefício, antes do decurso de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da respectiva DDB (Incluído pela IN INSS/PRES nº 100, de 28/12/2018). (grifo nosso)

4. A inovação normativa impede o assédio com destinatário certo, a proposta direcionada de forma exclusiva ao segurado, em especial aquela efetuada por meio de instrumentos de comunicação privados, tais como cartas nominais, mensagem eletrônica por e-mail, telefone, aplicativos de mensagens instantâneas e chamadas de voz, fatos que inegavelmente violam a intimidade e a privacidade do segurado, causando perturbações e transtornos. Cumpre destacar, inclusive, que as instituições financeiras devem respeitar também outros diplomas legais vigentes que regulamentam a matéria, como o Código de Defesa do Consumidor – CDC, entre outros;

5. A Instrução Normativa Nº100/2018 ao acrescentar os §§ 1º e 2º ao artigo 1º da IN Nº 28/2008, determinou que os benefícios concedidos a partir de 01/04/2019 (Data do Despacho do Benefício – DDB), data da vigência da norma, ficarão bloqueados para a realização de operações relacionadas à consignação de valores relativos a empréstimos, financiamentos, cartões de crédito e operações de arrendamento mercantil até que haja autorização expressa para desbloqueio por parte de seu titular ou representante legal, que somente poderá ser feita após noventa dias contados a partir da Data de Despacho do Benefício – DDB, ampliando a proteção ao segurado, que passou a ter o controle, inclusive, da disponibilização de seus dados cadastrais necessários à formalização de operações financeiras;

6. Ainda, trouxe a obrigatoriedade da pré-autorização do segurado, termo previsto com a inclusão do inciso XV no artigo 2º, tornou-se requisito indispensável para que as instituições financeiras obtenham acesso aos dados do segurado necessários à elaboração do contrato, devendo ser formalizada em instrumento próprio, contendo termo de autorização e documento de identificação do beneficiário, conforme dispõe o §9º do artigo 3º, ambos da IN Nº 100/2018.

7. Tendo em vista o exíguo período de vigência da Instrução Normativa Nº 100/18, noventa dias da data da publicação em 28 de dezembro de 2018, ou seja, a partir de 01/04/19, ainda não foi possível aferir os efeitos dela decorrentes, principalmente em relação a redução de fraudes, irregularidades e assédio aos segurados. Porém, a Ouvidoria Geral do Ministério da Economia informou registros versando suposto vazamento de informações para fins de concessão de empréstimo consignado totalizaram, no ano de 2018 1.538 (mil, quinhentos e trinta e oito)

reclamações (abril/18 a dez/18) e, em 2019, 733 (setecentas e trinta e três) reclamações (jan/19 a mar/19).



8. Levando em consideração que o vazamento de dados é um dos principais causadores do assédio aos segurados pelas instituições financeiras, o INSS constituiu, por meio da Portaria nº 844/PRES/INSS, de 23 de abril de 2019, um Grupo de Trabalho para analisar e revisar os processos de trabalho, fluxos e acesso às informações relativas aos segurados para fins de apuração das possíveis causas, bem como propor ações de prevenção e mitigação dos riscos decorrentes do uso.

9. Pelo exposto acima, ficou demonstrado que a preocupação em resguardar os dados dos seus segurados está atualmente compreendida na rotina de trabalho do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, que frequentemente adota novos procedimentos preventivos, investigatórios e fiscalizatórios objetivando a eliminação das falhas de sigilo.

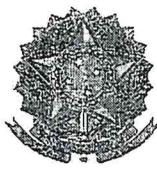
10. Feitas as considerações, encaminhe-se à Diretoria de Benefícios – DIRBEN – 01.500, para ciência e posterior restituição ao Gabinete da Presidência – 01.001.0.

11. À DIRBEN – 01.500.


LAURO LATSKIU JUNIOR
Técnico do Seguro Social
Matrícula 2039026


KARINA VIANA DE FREITAS
Chefe da Divisão de Consignações em Benefícios
Matrícula 1564475


SÁUL MILHOMEM DOS SANTOS
Coordenador-Geral de Gerenciamento do Pagamento de Benefícios



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

01.500 - DIRETORIA DE BENEFÍCIOS, em 20/05/2019.

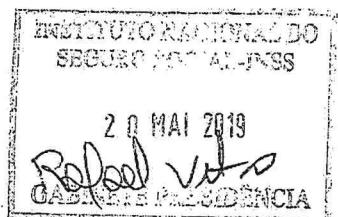
Ref.: Ofício SEI nº 122/2019/SPREV/SEPRT-ME, de 10/05/2019 (SIPPS nº 484.184.562) Processo nº 12100.101064/2019-04.

Int.: Secretaria de Previdência do Ministério da Economia.

Assunto: Requerimento de Informação nº 419/2019, da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

1. Ciente e de acordo.
2. Restituímos ao **Gabinete da Presidência – 01.001.0**, na forma proposta.


MÁRCIA ELIZA DE SOUZA
Diretora de Benefícios





INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 100 /PRES/INSS, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018

Altera dispositivos da Instituição Normativa INSS/PRES n° 28, de 16 de maio de 2008.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Lei nº 10.820, de 17 de dezembro de 2003; e Decreto nº 9.104, de 24 de julho de 2017.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL – INSS, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 9.104, de 24 de julho de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º Fica alterada a Instituição Normativa INSS/PRES nº 28, de 16 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União – DOU nº 94, de 19 de maio de 2008, Seção 1, págs. 102/104, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º

§ 1º Os benefícios referidos no *caput*, uma vez concedidos, permanecerão bloqueados para a realização de operações relacionadas à consignação de valores relativos a empréstimos, financiamentos, cartões de crédito e operações de arrendamento mercantil até que haja autorização expressa para desbloqueio por parte de seu titular ou representante legal.

§ 2º O desbloqueio referido no § 1º deste artigo somente poderá ser autorizado após noventa dias contados a partir da Data de Despacho do Benefício – DDB, por meio de serviço eletrônico com acesso autenticado, para tratamento das autorizações emitidas em meio físico ou eletrônico.

§ 3º Fica expressamente vedado às instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil que mantenham Convênios e/ou Acordos de Cooperação Técnica com o INSS, diretamente ou por meio de interposta pessoa, física ou jurídica, qualquer atividade de *marketing* ativo, oferta comercial, proposta, publicidade direcionada a beneficiário específico ou qualquer tipo de atividade tendente a convencer o beneficiário do INSS a celebrar contratos de empréstimo pessoal e cartão de crédito, com pagamento mediante consignação em benefício, antes do decurso de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da respectiva DDB.

§ 4º As atividades referidas no § 3º deste artigo, se realizadas no prazo de vedação, serão consideradas assédio comercial, e serão punidas nos termos do Capítulo XII, sem prejuízo de assim também serem consideradas outras práticas qualificadas como abusivas pelos órgãos de defesa do consumidor.

§ 5º Quando houver transferência de benefício – TBM, por meio da Agência da Previdência Social – APS ou instituição financeira pagadora, o benefício também ficará



bloqueado por sessenta dias a contar da data da transferência, mesmo decorridos os prazos acima definidos.

§ 6º Para as transferências de benefício em bloco – TBB ou TBM, realizadas pelas Agências da Previdência Social de Atendimento de Demandas Judiciais – APSADJ, o bloqueio mencionado no § 5º deste artigo não será efetuado."

"Art. 2º

I - autorização por meio eletrônico: rotina que permite confirmar a operação realizada nas instituições financeiras, garantindo a integridade da informação, titularidade, não repúdio, a partir de ferramentas eletrônicas;

.....

V - consignações obrigatórias: os descontos obrigatórios a serem feitos na forma do art. 12;

VI - consignações voluntárias: as consignações autorizadas pelos beneficiários na forma do art. 522 da Instrução Normativa nº 77/PRES/INSS, de 21 de janeiro de 2015; (NR)

.....

XV - pré-autorização: autorização do beneficiário ou seu representante legal, para disponibilização dos dados necessários à formalização da operação perante a instituição financeira."

"Art. 3º

I - o empréstimo seja realizado com instituição financeira que tenha celebrado Convênio e/ou Acordo com o INSS/Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência – Dataprev, para esse fim; (NR)

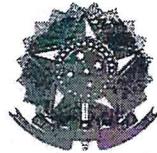
.....

IV - o representante legal (tutor ou curador) poderá autorizar o desconto no respectivo benefício elegível de seu tutelado ou curatelado, na forma do *caput*, mediante autorização judicial;

V - a revogação ou a destituição dos poderes ao representante legal não atingem os atos praticados durante sua vigência, salvo decisão judicial dispondo o contrário;

VI - no caso de operações realizadas pelo representante legal, caberá à instituição financeira verificar a possível restrição prevista no inciso IV do *caput*, sob pena de nulidade do contrato; e

VII - o representante convencional (procurador) não poderá autorizar os descontos previstos no *caput*.



§ 7º A instituição financeira que receber uma solicitação do beneficiário para cancelamento do cartão de crédito, deverá procedê-lo imediatamente, devendo enviar o comando de exclusão da Reserva de Margem Consignável - RMC, à Dataprev, no prazo máximo de cinco dias úteis da data da liquidação do saldo devedor. (NR)

§ 9º A pré-autorização de que trata o inciso XV do art. 2º é pré-requisito para disponibilização das informações do beneficiário, necessárias à elaboração do contrato, cujo instrumento deverá ser disponibilizado em canal eletrônico, contendo documento de identificação do beneficiário e termo de autorização digitalizados.

§ 10. Será dispensada a apresentação do termo de autorização digitalizado de que trata o § 9º deste artigo quando produzido de forma eletrônica, caso em que deverá ser enviado arquivo contendo os requisitos de segurança que garantam sua integridade e não repúdio."

"Art. 6º A inobservância do disposto no art. 5º implicará total responsabilidade da instituição financeira envolvida e, em caso de ilegalidade constatada pelo INSS, a operação será considerada irregular e não autorizada, sendo motivo de exclusão da consignação."(NR)

"Art. 12. A identificação do limite de 35% (trinta e cinco por cento) de que trata o § 1º do art. 3º dar-se-á após a dedução das seguintes consignações obrigatórias:

I - contribuições devidas pelo segurado à Previdência Social;

II - pagamento de benefícios além do devido; (NR)

III - imposto de renda retido na fonte; e

IV - pensão alimentícia fixada por:

a) decisão judicial;

b) acordo homologado pela Defensoria Pública ou Ministério Público; ou

c) estabelecida em escritura pública nos casos em que legalmente admitida.

§ 1º Na hipótese de coexistência dos descontos previstos nos incisos do *caput*, com consignações de empréstimos, financiamentos, cartões de crédito ou operações de arrendamento mercantil, prevalecerão os descontos previstos no *caput*.

§ 3º A eventual modificação no valor do benefício ou das margens de consignações de que trata o § 1º do art. 3º, ou, ainda, dos descontos previstos nos incisos do *caput*, poderá ensejar a reprogramação da retenção ou da consignação, desde que repactuada entre a instituição financeira e o beneficiário, por sua manifestação expressa, sem acréscimo de custos operacionais." (NR)



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

"Art. 15.....

Parágrafo único. O valor previsto no inciso II do *caput* poderá ser atualizado anualmente, a partir de 1º de janeiro de 2020, de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA do ano anterior."

"Art. 18.

.....

III - esteja apta à troca de informações, conforme especificações técnicas constantes do protocolo de integração estabelecido entre a Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, a Dataprev e o INSS." (NR)

"Art. 20. Para a efetivação da consignação/retenção/constituição de RMC nos benefícios previdenciários, as instituições financeiras que firmarem convênio com o INSS deverão encaminhar à Dataprev, até o segundo dia útil de cada mês, conforme procedimentos previstos no protocolo de integração definido entre as partes, para processamento no referido mês." (NR)

"Art. 21. A instituição financeira, ao realizar as operações de consignação/retenção/constituição de RMC dos titulares de benefícios deverá, sem prejuízo de outras informações legais exigidas (art. 52 do Código de Defesa do Consumidor – CDC), observar a regulamentação expedida pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil, em especial as disposições constantes da Resolução nº 3.694, de 26 de março de 2009, e alterações posteriores, bem como dar ciência prévia ao beneficiário, no mínimo, das seguintes informações:

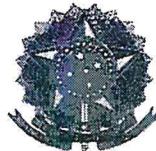
.....

V - soma total a pagar com o empréstimo pessoal ou o limite máximo previsto para cartão de crédito; e" (NR)

"Art. 21-A Sem prejuízo das informações do art. 21, nas autorizações de descontos decorrentes da celebração de contratos de Cartão de Crédito com Reserva de Margem Consignável, o contrato firmado entre o beneficiário do INSS e a instituição consignatária deverá, obrigatoriamente, nos termos da decisão homologatória de acordo firmado na Ação Civil Pública nº 0106890-28.2015.4.01.3700, ser acompanhado de Termo de Consentimento Esclarecido – TCE, que constará de página única, reservada exclusivamente para tal documento, constituindo-se instrumento apartado de outros que formalizem a contratação do Cartão de Crédito Consignado, e conterá, necessariamente:

I - expressão "TERMO DE CONSENTIMENTO ESCLARECIDO DO CARTÃO DE CRÉDITO CONSIGNADO", inserida na parte superior do documento e com fonte em tamanho quatorze;

II - abaixo da expressão referida no inciso I do *caput*, em fonte com tamanho onze, o texto: "Em cumprimento à sentença judicial proferida nos autos da Ação Civil Pública nº



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

106890-28.2015.4.01.3700, 3^a Vara Federal da Seção Judiciária de São Luís/MA, proposta pela Defensoria Pública da União";

III - nome completo, CPF e número do benefício do cliente;

IV - logomarca da instituição financeira;

V - imagem em tamanho real do cartão de crédito contratado, ainda que com gravura meramente ilustrativa;

VI - necessariamente como última informação do documento, espaço para preenchimento de local, data e assinatura do cliente;

VII - as seguintes inscrições, todas registradas em fonte com tamanho doze e na ordem aqui apresentada:

a) "Contratei um Cartão de Crédito Consignado";

b) "Fui informado que a realização de saque mediante a utilização do meu limite do Cartão de Crédito Consignado ensejará a incidência de encargos e que o valor do saque, acrescido destes encargos, constará na minha próxima fatura do cartão";

c) "A diferença entre o valor pago mediante consignação (desconto realizado diretamente na remuneração/benefício) e o total da fatura poderá ser paga por meio da minha fatura mensal, o que é recomendado pelo (nome da instituição financeira), já que, caso a fatura não seja integralmente paga até a data de vencimento, incidirão encargos sobre o valor devido, conforme previsto na fatura";

d) "Declaro ainda saber que existem outras modalidades de crédito, a exemplo do empréstimo consignado, que possuem juros mensais em percentuais menores";

e) "Estou ciente de que a taxa de juros do cartão de crédito consignado é inferior à taxa de juros do cartão de crédito convencional";

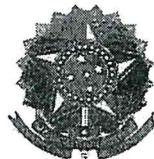
f) "Sendo utilizado o limite parcial ou total de meu cartão de crédito, para saques ou compras, em uma única transação, o saldo devedor do cartão será liquidado ao final de até (número de meses), contados a partir da data do primeiro desconto em folha, desde que:

1. eu não realize outras transações de qualquer natureza, durante todo o período de amortização projetado a partir da última utilização;

2. não ocorra a redução/perda da minha margem consignável de cartão;

3. os descontos através da consignação ocorram mensalmente, sem interrupção até o total da dívida;

4. eu não realize qualquer pagamento espontâneo via fatura; e



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

5. não haja alteração da taxa dos juros remuneratórios";

g) "Para tirar dúvidas acerca do contrato ora firmado, inclusive sobre informações presentes neste Termo de Consentimento, o cliente poderá entrar em contato gratuitamente com o (nome da instituição financeira) através do Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC (identificar número telefônico) e de sua Ouvidoria (identificar número telefônico)"".

"Art. 23. Confirmado o efetivo registro da consignação pela Dataprev, a instituição financeira obriga-se a liberar o valor contratado ao beneficiário no prazo máximo de dois dias úteis, contados da confirmação:

.....

II - obrigatoriamente na conta bancária da empresa credenciada autorizada pelo Ministério do Turismo, onde o beneficiário tenha adquirido o pacote turístico "Viagem Mais - Melhor Idade", devendo incluir o código de identificação do programa na rotina de averbação, conforme previsto no protocolo de integração; e

.....

§ 1º Em até cinco dias úteis, a instituição financeira deverá disponibilizar ao beneficiário que solicitar a quitação antecipada do seu contrato o boleto para pagamento, débito em conta ou transferência bancária, discriminando o valor total antecipado, o valor do desconto e o valor líquido a pagar, além da planilha demonstrativa do cálculo do saldo devedor.

§ 2º As instituições financeiras, após confirmação da liquidação, terão o prazo de até cinco dias úteis para envio à Dataprev da informação de exclusão da operação do empréstimo pessoal ou cartão de crédito liquidado antecipadamente." (NR)

"Art. 25.

§ 1º A instituição financeira deverá informar o nome do banco, da agência e o número da conta corrente da empresa operadora credenciada, bem como incluir o código de identificação do Programa no ato de averbação, conforme previsto no protocolo de integração." (NR)

"Art. 30. A Dataprev, ao receber as informações para averbação de empréstimo ou cartão de crédito, considerará como campos obrigatórios de informação, além dos fixados no protocolo de integração, os seguintes: (NR)

.....

VI - outras informações definidas em ato complementar pelo INSS e previstas no termo de pré-autorização."

"Art. 40.....



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

§ 3º O envio dos contratos e demais instrumentos de formalização solicitados pelo INSS se dará de forma automatizada, por meio de integração entre a Dataprev e as instituições financeiras."

"Art. 43. O beneficiário ou representante legal, conforme inciso IV do art. 3º, poderá, respeitado o disposto no § 2º do art. 1º, efetuar bloqueio ou desbloqueio do benefício para averbações de empréstimos ou cartão de crédito, a qualquer tempo, por meio de serviço eletrônico, mediante acesso autenticado, a ser disponibilizado pelas instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil que mantenham Convênios e/ou Acordos de Cooperação Técnica com o INSS. (NR)

.....

§ 5º Os benefícios concedidos observarão o disposto no § 1º do art. 1º."

"Art. 44. A exclusão de empréstimo, RMC e parcelamento do cartão de crédito poderá ser efetuada pela instituição financeira ou por meio de serviço eletrônico com acesso autenticado.

§ 1º A APS excluirá o empréstimo por determinação:

I - judicial;

II - dos órgãos de controle; ou

III - da Dirben, por interesse do INSS, inclusive quando se mostrar inviável a automação do procedimento.

§ 2º A reativação de uma operação de crédito somente poderá ser realizada pela APS mantenedora.

§ 3º O restabelecimento do pagamento de benefício em que há previsão de desconto de parcela de operação de crédito e que não houve desconto, observado o limite legal, deverá contemplar o repasse dos valores não descontados à instituição financeira." (NR)

"Art. 46. O beneficiário que, a qualquer momento, se sentir prejudicado por operações irregulares ou inexistentes ou que identificar descumprimento do contrato por parte da instituição financeira ou, ainda, de normas estabelecidas por esta IN, poderá registrar sua reclamação na OGPs, como segue:" (NR)

"Art. 47.

I - a OGPs classifica as reclamações por instituição financeira e envia, por meio eletrônico, os respectivos registros à Dataprev, que suspenderá imediatamente os descontos;

II - a Dataprev recepcionará os registros e aplicará fluxo automatizado para tratamento das manifestações apresentadas, solicitará às instituições financeiras os insumos necessários para avaliação, podendo, ainda, aplicar os tratamentos definidos pelo INSS;



III - As instituições financeiras terão prazo de até dez dias úteis para envio das informações citadas no inciso II do *caput*; (NR)

IV - a Dataprev, após recebimento das respostas encaminhadas pelas instituições financeiras, verificará:

a) se a reclamação for improcedente, as informações e os documentos apresentados pelas instituições financeiras, bem como outras informações relevantes, serão incluídos no sistema da OGPS, que comunicará ao beneficiário; e

b) se a reclamação for procedente, será efetuada a exclusão dos descontos, conforme definido no § 5º deste artigo.

§ 1º As instituições financeiras conveniadas deverão integrar seus canais de atendimento à plataforma disponibilizada pela Dataprev, de modo que as interações sejam realizadas de forma eletrônica.

.....
§ 3º Caso a instituição financeira, no prazo previsto no inciso III do *caput*, não apresente os documentos solicitados, não se manifeste ou o faça de forma não conclusiva, deverão ser aplicadas as sanções previstas na alínea "a" do inciso II do art. 52.

§ 4º Na hipótese do § 3º deste artigo, a Dataprev efetuará a exclusão da operação de crédito de forma automatizada.

§ 5º Caberá, exclusivamente à instituição financeira, a responsabilidade pela devolução do valor consignado/retido indevidamente, no prazo máximo de dois dias úteis da constatação da irregularidade, corrigido com base na variação da SELIC, desde a data de vencimento da parcela referente ao desconto indevido em folha, até o dia útil anterior ao da efetiva devolução, observada a forma disposta no art. 23, enviando comprovante à Dataprev." (NR)

§ 6º A margem consignável ficará bloqueada enquanto estiver pendente de decisão a reclamação de que trata este artigo.

"Art. 48.

I - enviar informação à Dataprev com vistas à exclusão da operação de crédito considerada irregular; e

II - proceder ao ressarcimento dos valores descontados indevidamente ao beneficiário, no prazo e na forma estabelecidos no § 5º do art. 47, encaminhando o comprovante do depósito ou outro documento que comprove a quitação do valor à Dataprev.

§ 1º A Dataprev incluirá as informações de exclusão e devolução dos valores envolvidos no Sistema da OGPS, que comunicará o beneficiário." (NR)



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

"Art. 49. Quando o beneficiário não concordar com o resultado da resposta comunicada nos termos da alínea "a", inciso IV, art. 47, deverá contestar junto às instituições de proteção e defesa do consumidor." (NR)

"Art. 50. A Dataprev disponibilizará ao INSS relatório contendo as informações das reclamações de que tratam os arts. 46 e 47, para as providências cabíveis, inclusive para disponibilização ao Banco Central do Brasil – Bacen, quando necessário." (NR)

"Art. 52.....

.....

III - suspensão do recebimento de novas consignações/retenções/RMC por 45 (quarenta e cinco) dias corridos, a contar da comunicação, quando for confirmada a existência de ocorrência que contrarie o disposto no § 4º do art. 1º, inciso II do art. 3º e inciso I do art. 15, independentemente dos procedimentos estabelecidos no art. 46; (NR)

.....

§ 4º Considera-se prática lesiva ao beneficiário, para os fins previstos no inciso I, "a" e "b" do *caput*, a conduta da instituição financeira que, violando preceito normativo, cause dano, de qualquer espécie material ou moral ao beneficiário."

"Art. 52-A. As penalidades previstas neste capítulo serão aplicadas mediante observância do devido processo legal, respeitados o contraditório e a ampla defesa, a ser desenvolvido nas seguintes fases:

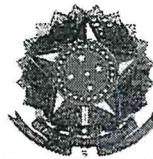
I - o processo de apuração por irregularidades nas operações de consignações/retenção/RMC realizadas pelas instituições financeiras ou por correspondentes bancários a seu serviço, na veiculação, na ausência de respostas ou na prestação de informações falsas ou incorretas aos beneficiários será iniciado de ofício ou mediante requerimento de qualquer interessado, pela Divisão de Consignações em Benefícios – DCONB, que deverá instruir o processo com todos os elementos necessários à identificação da conduta alegadamente irregular;

II - a DCONB deverá notificar a instituição financeira ou sociedade de arrendamento mercantil envolvida, mediante ofício em que conste expressamente a descrição da conduta alegadamente irregular, bem como a previsão de possibilidade de apresentação de defesa escrita, no prazo de dez dias, contados a partir do recebimento da notificação, que deverá ser certificada nos autos;

III - caso a instituição financeira ou sociedade de arrendamento mercantil envolvida não apresente a defesa no prazo, deverá ser certificada nos autos tal ocorrência;

IV - caso a instituição financeira ou sociedade de arrendamento mercantil envolvida apresente defesa, ela deverá ser motivadamente apreciada pela DCONB;

V - caso entenda necessário, de ofício ou mediante requerimento da instituição financeira ou sociedade de arrendamento mercantil envolvida, antes de proferir seu relatório, a DCONB poderá requerer diligências adicionais para elucidação dos fatos;



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VI - esgotadas as providências previstas nos incisos I a V do *caput*, a DCONB elaborará Nota Técnica nos autos e proporá à Coordenação-Geral de Gerenciamento do Pagamento de Benefícios – CGGPB. o arquivamento ou a aplicação de penalidade específica, dentre as previstas neste capítulo;

VII - a CGGPB decidirá nos autos, concordando com a Nota Técnica expedida pela DCONB, ou dela discordando, motivadamente, caso em que poderá agravar a sanção, abrandá-la ou absolver a instituição financeira ou sociedade de arrendamento mercantil, ou mesmo propor novas diligências, a fim de complementar a instrução processual, caso entenda que a Nota Técnica foi insuficiente para formular seu juízo;

VII - da decisão da CGGPB caberá recurso hierárquico, no prazo de dez dias, contados da ciência da decisão, que será direcionado à autoridade que prolatou a decisão, a qual, não a reconsiderando no prazo de cinco dias, deverá encaminhar os autos à Dirben, para decisão no prazo de trinta dias, a partir do seu recebimento; e

IX - da decisão da Dirben caberá novo recurso hierárquico, no prazo de dez dias, contados da ciência da decisão, direcionado à autoridade que prolatou a decisão, a qual, não reconsiderando no prazo de cinco dias, deverá encaminhar os autos à Presidência do INSS, no prazo de trinta dias a partir do seu recebimento.

§ 1º Os recursos hierárquicos previstos neste artigo não têm efeito suspensivo, salvo se assim expressamente deferidos, de ofício ou mediante requerimento, pela autoridade recorrida ou pela autoridade competente para decidir o recurso, em casos de justo receio de prejuízo de difícil ou incerta reparação decorrente da execução, devidamente motivados.

§ 2º A DCONB manterá controle dos processos de apuração e responsabilidade em curso ou já julgados para fins de avaliar eventual reincidência em condutas irregulares, para fins de dosimetria da sanção a ser eventualmente aplicada."

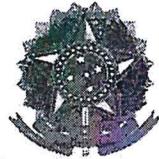
"Art. 53.

§ 1º O INSS realizará levantamento anual dos custos operacionais a ele acarretados pelas operações de crédito consignado contratadas.

§ 2º O custo operacional referido no § 1º do *caput* será fixado em ato próprio do INSS, publicado anualmente, para fins de cobrança às instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil, a partir do exercício de 2019.

§ 3º O INSS poderá, mediante ato conjunto, delegar à Dataprev a operacionalização da cobrança dos custos referidos neste artigo.

§ 4º O valor apurado deverá ser cobrado às instituições e sociedades de arrendamento mercantil no ano da apuração, em doze parcelas mensais, calculadas proporcionalmente ao quantitativo de contratos de empréstimos, financiamentos, cartões de crédito e operações de arrendamento mercantil consignados, mediante retenção por ocasião do repasse dos recursos referentes às consignações respectivas.



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

§ 5º Os custos específicos, relativos às operações de tecnologia da informação, poderão ser cobrados diretamente pela Dataprev às instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil, na forma a ser definida pelo ato referido no § 2º deste artigo."

Art. 2º Revogam-se:

I - o art. 27, os §§ 1º, 2º e 4º do art. 43; o inciso III e §§ 1º a 3º do art. 46; as alíneas "a" e "b" do inciso III e o § 2º do art. 47; o § 3º do art. 48; o art. 51; o parágrafo único do art. 53, todos da Instrução Normativa INSS/PRES nº 28, de 2008; e

II - a Instrução Normativa nº 94/PRES/INSS, de 1º de março de 2018, publicada no DOU nº 42, de 2 de março de 2015, Seção 1, pág. 144.

Art. 3º Esta Instrução Normativa entra em vigor noventa dias após a data de sua publicação.

EDISON ANTONIO COSTA BRITTO GARCIA
Presidente

Publicada no DOU nº 250, de 31/12/2018, Seção 1, pág. 151/153



PORTRARIA N° 844 /PRES/INSS, DE 23 DE ABRIL DE 2019

Constitui Grupo de Trabalho para analisar e revisar os processos de trabalho, fluxos e acessos às informações relativas aos segurados e beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL – INSS, no uso da competência que lhe confere o Decreto nº 9.746, de 8 de abril de 2019 e o disposto no artigo 1º, §§ 3º e 4º da Instrução Normativa nº 28/PRES/INSS, de 16 de maio de 2008, com redação dada pela Instrução Normativa nº 100/PRES/INSS, de 31 de dezembro de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º Constituir Grupo de Trabalho – “GT – Segurança da Informação” com o objetivo de analisar e revisar os processos de trabalho, fluxos e acessos às informações relativas aos segurados e beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS para sanar eventuais fragilidades identificadas.

Art. 2º Compete ao GT – Segurança da Informação:

I - elaborar, em dez dias a contar da publicação desta Portaria, plano de trabalho contendo as ações e o cronograma das atividades;

II - mapear os processos no âmbito do INSS que envolvam o acesso a informações de segurados e beneficiários;

III - identificar as etapas em que exista o risco de acesso e utilização indevidos de informações de segurados e beneficiários;

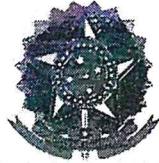
IV - propor medidas de monitoramento, prevenção e mitigação de danos decorrentes do uso indevido de informações de segurados e beneficiários; e

V - propor medidas de monitoramento dos atores externos que tenham acesso às informações de segurados e beneficiários, bem como propor ações de prevenção e mitigação dos riscos decorrentes do uso.

Art. 3º O GT – Segurança da Informação será composto pelos representantes das seguintes unidades:

I - um representante da Diretoria de Benefícios, que o coordenará;

II - um representante da Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração;



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

III - um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação e Inovação; e

IV - um representante da Procuradoria Federal Especializada junto ao INSS.

§ 1º Os dirigentes das unidades referidas no **caput** deverão indicar seus representantes ao Gabinete da Presidência em até três dias a contar da publicação deste ato.

§ 2º O coordenador do GT - Segurança da Informação poderá convidar representantes de outras unidades do INSS, órgãos e entidades públicos ou privados, cuja participação seja considerada necessária ao cumprimento de seus objetivos.

Art. 4º O GT – Segurança da Informação reunir-se-á ordinariamente de forma semanal e extraordinariamente a qualquer tempo, mediante convocação de sua coordenação administrativa.

Parágrafo único. As reuniões do GT – Segurança da Informação poderão ser realizadas por meio de videoconferência.

Art. 5º As deliberações do GT – Segurança da Informação dar-se-ão, preferencialmente, por consenso e, na sua impossibilidade, por maioria simples.

Art. 6º O GT – Segurança da Informação elaborará relatório parcial dentro de 30 (trinta) dias após sua instalação e um relatório final ao término dos trabalhos, que será entregue ao Presidente do INSS para avaliação.

Art. 7º O GT – Segurança da Informação terá duração de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação deste Ato, podendo ser prorrogado, uma única vez, por mais 30 (trinta) dias.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RENATO RODRIGUES VIEIRA
Presidente

Publicada no BS nº 77, de 23-4-2019



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Ofício nº 330/PRES/INSS

Brasília, 03 de maio de 2019.

A Sua Senhoria Senhor
CARLOS AUGUSTO MOREIRA ARAÚJO
Ouvidor-Geral
Ouvidoria-Geral do Ministério da Economia
Brasília - DF

Assunto: Monitoramento do vazamento de informações relacionadas a empréstimos consignados INSS.

Senhor Ouvidor-Geral,

1. Como sabido, no último dia 1º de abril, iniciou-se a vigência da Instrução Normativa INSS nº 100, de 28 de dezembro de 2018, que trouxe novas disposições acerca das operações de empréstimos consignados realizados pelos beneficiários deste Instituto Nacional do Seguro Social, visando aprimorar não só as regras de oferta e realização das operações como também proteger os dados pessoais dos beneficiários da Previdência Social, considerando-se episódios ocorridos em que representantes financeiros se valeram de dados de segurados para utilização indevida.

2. Neste contexto, as reclamações recebidas por esse Órgão, no que respeita ao tema em comento, afiguram-se de grande valia ao efetivo monitoramento das denúncias relativas ao assédio sofrido pelos beneficiários e dos supostos vazamentos de informações sigilosas, além de conferir maior efetividade à norma.

3. Diante do exposto, é a presente para requerer a essa Ouvidoria-Geral os préstimos no sentido de serem enviados a este INSS, mensalmente, relatórios detalhados de reclamações que envolvam empréstimos consignados contraídos por beneficiários, em que se identifique a natureza da reclamação e a instituição financeira ou correspondente bancário envolvido.

Atenciosamente,

RENATO RODRIGUES VIEIRA

Presidente

Recebemos

Brasília, 03 de 05 de 19.

PROTOCOLO - BLOCO "P" - ME/DF

